



# *Diário de bordo*

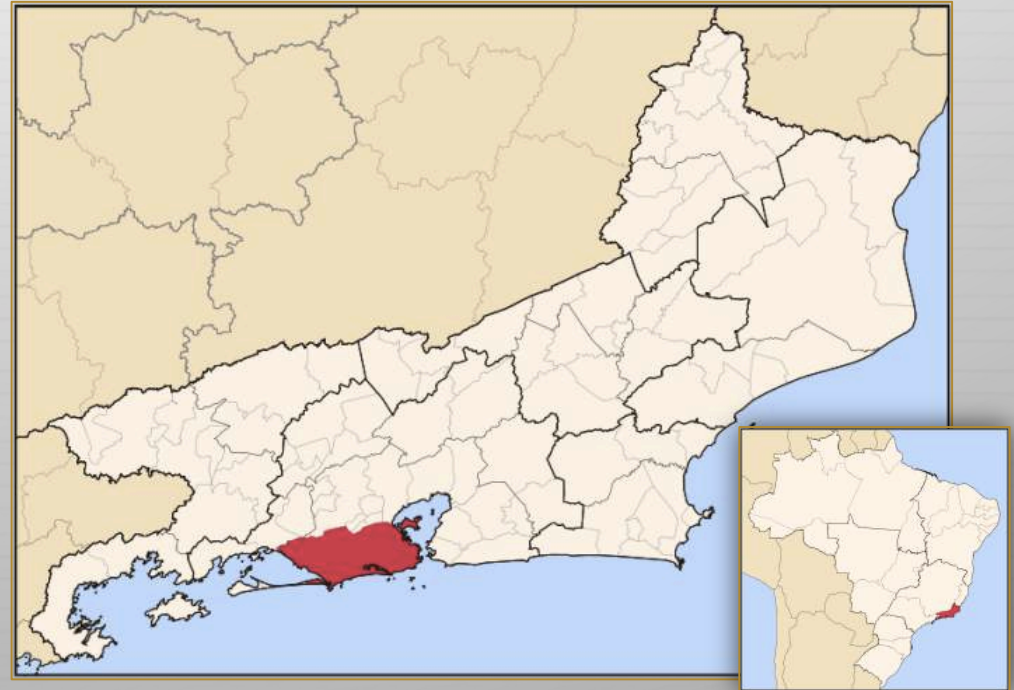
◆◆◆◆◆  
*Rio de Janeiro*

*Por Julieta Toledo e Bárbara Colombo*

# Rio de Janeiro

## ✦ CRONOLOGIA

- 1502- Descoberto pelo português Gaspar Lemos
- 1555- Conquistado pelos franceses
- 1567- Os portugueses, com ajuda dos índios, expulsaram os franceses
- 1763- O ministro português Marquês de Pombal transferiu a capital de Salvador para o Rio de Janeiro
- 1808- Vinda da família real, a partir daí a cidade sofreu diversas transformações para recebê-los
- 1889- Marechal Deodoro da Fonseca proclama a República no Rio de Janeiro
- Início SécXX- crescimento demográfico muito grande
- 1903- Reforma de Pereira Passos, colocou a cidade abaixo para passar extensas avenidas, expulsando quem morava ali; inspirados na Belle Époque parisiense.
- 1904- Revolta da Vacina
- 1908- Bondinho
- 1931- Cristo
- 1960- Capital é transferida para Brasília
- 1992- Sediou o evento que discutiu problemas ambientais globais, RIO+92
- 2007- Sede dos jogos Panamericanos
- 2014- Copa do mundo
- 2016- Jogos Olímpicos



É a segunda maior metrópole do Brasil (depois de São Paulo), a sexta maior da América e a trigésima quinta do mundo.

Conhecida como Cidade Maravilhosa.

1



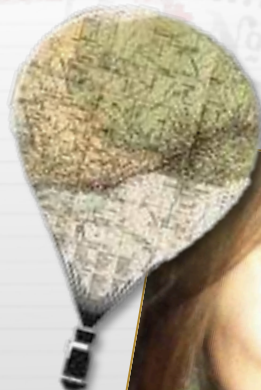
As fotos ao lado ilustram esse desenvolvimento do Rio.

Foto 1: Morro do castelo, foi um dos pontos de fundação da cidade no século XVI e abrigou marcos históricos de grande importância. Apesar disso, foi destruído numa reforma urbanística em 1922.

2



Foto 2: ilustra a ocupação urbana da cidade.



*A viagem já  
vai começar*



# 28/04

## 12:00 - Saída de Laguna

Embarcamos no ônibus por volta do meio dia, preparados para uma viagem de mais ou menos 18 horas. Cruzamos os estados do Paraná, entramos no sudeste brasileiro por São Paulo e chegamos no Rio de Janeiro.

No início da viagem passamos observando a paisagem à margem da estrada próxima de Laguna. A professora Ana nos contou um pouco sobre a geografia física da região por onde passa a estrada. Área da planície costeira e serra do leste; domínio geomorfológico de escudos cristalinos; região que possui um complexo lagunar, dunas do período quaternário e uma região com banhados, que são formados pela floração do lençol freático. É uma área de preservação, possui todos esses fatores e ainda é uma área muito importante para aves migratórias. Em seguida a professora Renata conduziu nossos olhares para as construções de novos galpões de armazenamento que surgiram com a inauguração da ponte, além disso condomínios e casas de veraneio surgem nessa área de preservação.

*Reflexão: o que eu como futura arquiteta e urbanista, mas também "moradora" desse mundo, posso fazer para melhorar situações como essa?*

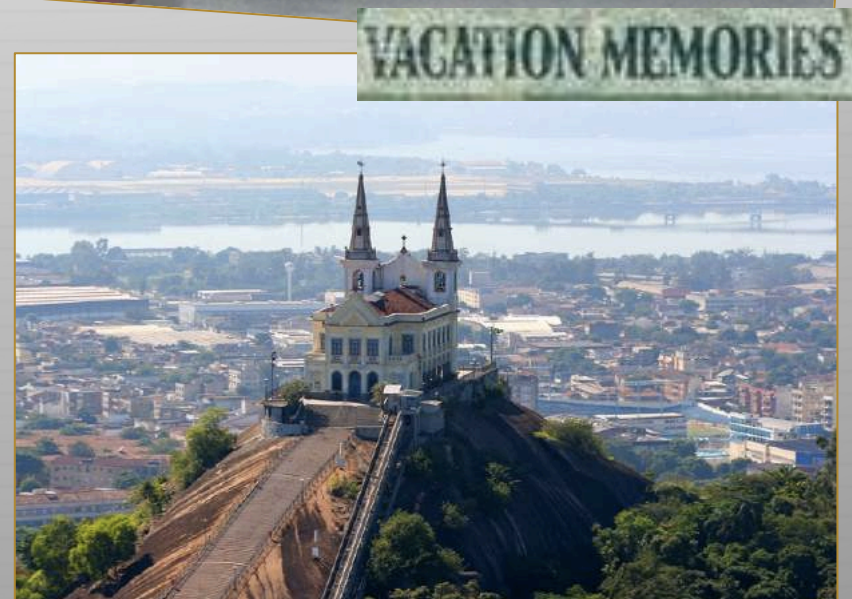


# 29/04

## 9:30 - Chegada no Rio

A primeira coisa que vimos quando chegamos no Rio foi uma igrejinha distante em cima de um morro. Descobrimos mais tarde que era a Igreja da Penha, seu local era uma capela até 1870, quando virou igreja com uma torre e em 1900 teve a reforma final que deu as características que possui hoje.

Foi erguida no alto de uma rocha que tem 111 metros de altura, é muito famosa pelos seus 382 degraus da escadaria principal, muitos subindo a pé ou até mesmo de joelhos, é ponto de encontro deromeiros desde o século XVII. A igreja ainda conta com dois bondinhos com cabines panorâmicas e tem capacidade para transportar até 25 passageiros.



# 29/04

## 9:30 - Chegada no Rio

Entramos no Rio pela linha vermelha - Expressa Presidente João Goulart -, passamos pelo aeroporto do Galeão, a cidade (ilha) universitária da UFRJ. E podíamos ver enormes guias do lado esquerdo, que indicavam grandes construções, certamente para as Olimpíadas. Já à nossa direita, estavam as comunidades da Maré, Bonsucesso e Mangueiras. Era um quadro laranja e azul, de tijolos e caixas d'água expostas. O que nos instigou é que só conseguimos ver pois estávamos no alto do ônibus, no caso dos carros e de quem passa ali todos os dias, não conseguem ter noção da dimensão dessas comunidades, já que existe uma barreira que os impedem de ver o que está ali.

Uns defendem a barreira por ela diminuir ruído, poeira e aumentar a privacidade de quem vive nessas casas. Por outro lado, essa barreira não deixa de ser um "tapa desigualdade", ainda nos painéis tem inúmeros desenhos de crianças felizes brincando, pessoas sorrindo, como quem diz "o que está aqui atrás é lindo". Não sei o quanto as pessoas que vivem ali se importam com esse muro, mas que para nós foi algo chocante e marcante com certeza.



# UNIÃO POSTAL UNIVERSAL

BILHETE POSTAL  
DO BRASIL

.....Entrando na cidade nos deparamos com um rio canalizado que estava próximo a uma rua chamada "Rua Saturnino de Brito", este foi um engenheiro civil sanitarista do início do século XX. Não sabemos ao certo se ele fez parte do projeto de canalização desse rio (foto ao lado), mas sabemos que durante a modernização do Brasil diversos rios foram canalizados para passagens de avenidas e que Brito participou de algumas delas.



29/04



# 29/04



**JARDIM BOTÂNICO**  
BEM-VINDO · WELCOME · BIENVENIDO · BIENVENUE



## 10:30 – Jardim Botânico

Nossa primeira parada foi esta, um lugar que possui uma exuberância incrível, uma riqueza natural incomparável. Possui mais de 200 anos, assim como suas plantas. Árvores centenárias que encantam.

Uma das mais belas e bem preservadas áreas verdes da cidade, é um exemplo da diversidade da flora brasileira e estrangeira. Nele podem ser observadas cerca de 6 500 espécies (algumas ameaçadas de extinção), distribuídas por uma área de 54 hectares, ao ar livre e em estufas. A instituição abriga, ainda, monumentos de valor histórico, artístico e arqueológico e a mais completa biblioteca do país especializada em botânica, com mais de 32 000 volumes e o maior herbário do Brasil, com cerca de 650 mil amostras desidratadas completamente informatizadas.

Abrigou a academia de Belas Artes do Brasil, hoje só é possível ver o postal de entrada.





# 29/04

## 14:30 - Praça Mauá e M.A.R

Após almoçarmos deliciosos pasteis e caldo de cana de cana numa feira próxima ao Jardim Botânico. Pegamos o ônibus rumo a praça Mauá, onde visitamos os museus do MAR e do Amanhã.

O MAR (Museu de Arte do Rio) é a junção de uma intervenção modernista - Escola do Olhar - com um prédio antigo - Pavilhão de Exposição - ligados por uma enorme onda. Tivemos uma visita guiada e a primeira coisa que ele nos mostrou foi uma representação de uma favelinha. Nos contou um pouco da história local e nos deixou livre para ver as obras.

Toda estrutura do museu, sua recepção e monumentalidade, nos trouxeram expectativas de que seria um passeio mais que completo, com inúmeras salas, informações e curiosidades. Porém sentimos falta de algumas coisas, como principalmente informações a respeito das obras.



# 29/04

## 16:30 - Museu do Amanhã

Cruzamos a praça para chegar no Museu do Amanhã. Um museu bastante tecnológico, que expõe informações de maneira dinâmica. Visando principalmente a conscientização do público sobre nossas atitudes e as consequências para o mundo de amanhã.

Esse museu quebrou com o nosso paradigma de museus, pois para nós, normalmente remete à exposições de coisas antigas ou obras de arte, e este ao contrário, expõe informações super atuais de maneira um tanto quanto futurista.

Toda essa bagagem de conteúdo e informação, a respeito de povos, culturas, biodiversidade, extinção, desmatamento, consumo, entre outros assuntos, foi como um “tapa na cara”, pois são números assustadores de coisas que podem acontecer daqui 40, 50 anos. Ou seja, estaremos vivas, o que nos faz pensar “como podemos mudar?” “será que estamos fazendo nossa parte?”.



A noite foi com música ao Vivo no museu do MAR



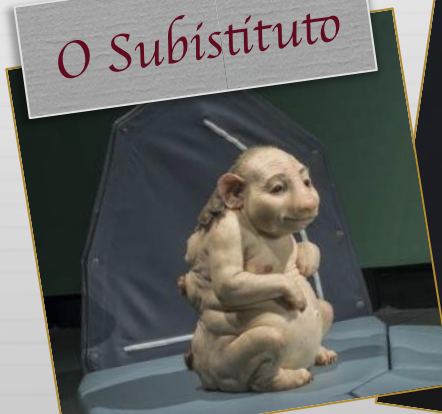
# 29/04

## 21:00 - Exposição do BB

No fim da noite fomos na praça da Candelária, onde visitamos o Centro Cultural do Banco do Brasil.

Já na chegada, tinha um balão gigante e dentro uma criança que pensamos que fosse de verdade de tão natural que era, depois nos demos conta de que era de mentira. Ficamos tão chocadas com aquela representação que decidimos ver a exposição completa. As primeiras obras eram bastante chocantes, com cabelos naturais e formas "aleatórias". Depois começaram a aparecer crianças e "monstros", muito reais. A que mais nos chocou foi de uma menina que estava com uma expressão muito serena, parecia brincar com seu amigo de unhas compridas que era muito simpático. Parecia que a qualquer momento eles iriam olhar para nós, foi incrível. A artista é uma australiana Patrícia Piccinini e o nome da exposição era: "ComCiência".

O Substituto



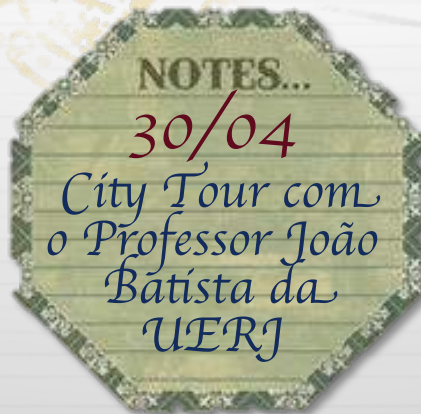
O Fantasma



O Visitante



*Começamos o tour pelo Maraca*



*Em seguida passamos pelo piranhão, um prédio público que tem esse nome porque onde ele esta, a Vila Mimososa, era um lugar de muita prostituição. Hoje não tem tanto pois após a modernização de Pereira Passos esse quadro diminuiu.*



*Passamos pelo sambódromo, com direito a foto da turma*

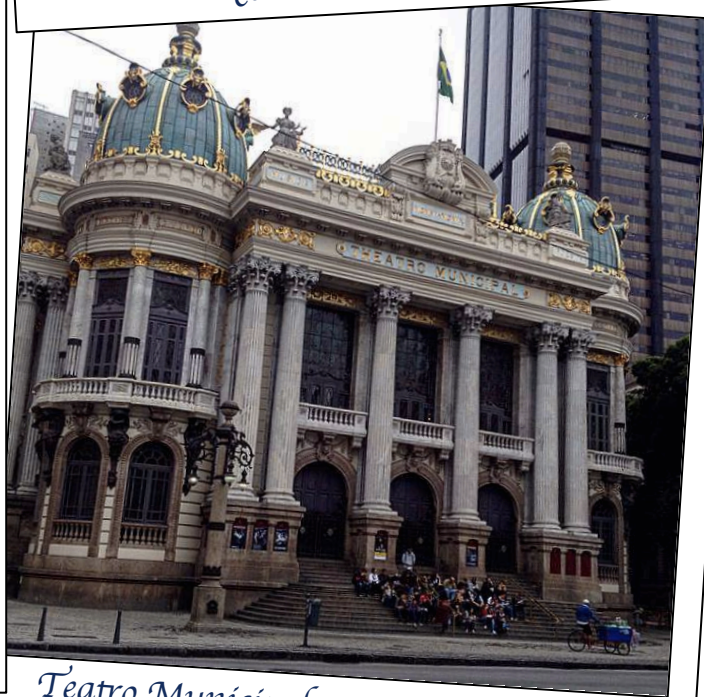
*Ainda no tour com o Prof. Batista....*



*Um dos lugares mais badalados do Rio, a confeitaria Colombo*



*Esse porto recebeu mais de um milhão de escravos, recepcionou após uma reforma a Imperatriz Tereza Cristina, mulher de Dom Pedro, conhecida como mãe dos Brasileiros*



*Teatro Municipal, aqui paramos para almoçar. Na praça a frente tinha uma feira do livro com livros a UM REAL!!*



*Este prédio foi eleito o mais feio do mundo, embora não achamos o mais lindo, não é o mais feio. Onde ele está era o morro do castelo.*

Igreja da Candelária



Parte interna da cúpula



Púlpito de oração



Detalhe do piso



Altar da santa



# 30/04

16:00 - Niterói

Seguímos de balsa até a cidade de Niterói. Esse transporte marítimo nos impressionou muito, em termos de dimensão, conforto e velocidade.

Chegando lá fomos para o caminho Niemeyer, infelizmente só conseguimos visitar uma das sete obras, o Teatro Popular. Uma de suas paredes possui uma pintura do arquiteto feita em azulejo.



DESTINATION

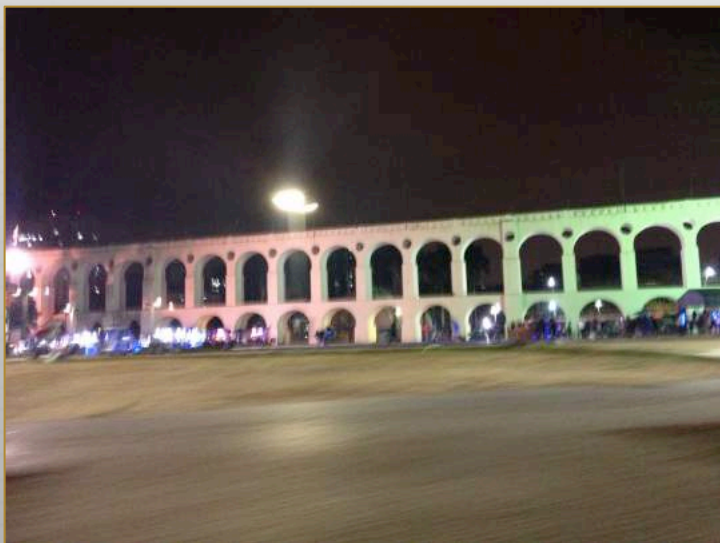


OUR JOURNEY

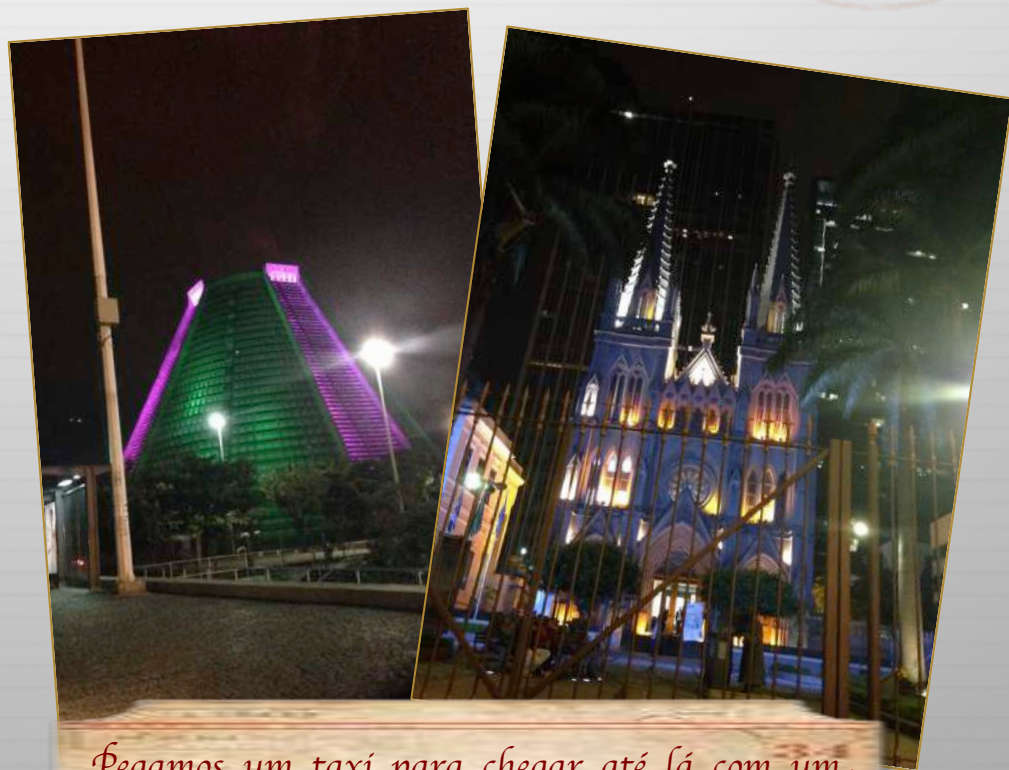


30/04

20:00 - Arcos da Lapa



*Voltamos de ônibus pela famosa ponte Rio-Niterói e fomos para os arcos da Lapa fechar a noite.*



*Pegamos um táxi para chegar até lá com um taxista super simpático que durante o caminho fez um mini-tour da praça da Candelária até os arcos, passando por algumas igrejas e explicando um pouquinho do Rio.*

01/05



## PALÁCIO GUSTAVO CAPANEMA

O Palácio Gustavo Capanema, antiga sede do Ministério da Educação e Saúde, é monumento inscrito no livro do Tombo das Belas Artes do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, IPHAN. Foi projetado pela equipe de arquitetos chefiada por Lucio Costa e constituída por Oscar Niemeyer, Jorge Moreira, Afonso Reidy, Carlos Leão e Ernani Vasconcelos, segundo princípios estabelecidos por Le Corbusier. O Palácio possui um grande acervo de obras de arte: pinturas de Portinari, e Guignard e Pancetti, painéis de azulejos de Portinari e Paulo Rossi, esculturas de Lipnitz, Bruno Giorgi, Celso Antônio, Honório Peçanha, Leão Veloso e Adriana Janacópulos. Os jardins são de autoria do arquiteto Roberto Burle Marx. Sua construção foi iniciada em 2 de maio de 1937, sob a gestão do Ministro Gustavo Capanema e foi inaugurado em 3 de outubro de 1945.



A estátua no jardim ao lado do edifício representa “João Ninguém” muito comum nas praças modernistas. Não queriam mais representar aqueles modelos perfeitos gregos, eram apenas pessoas

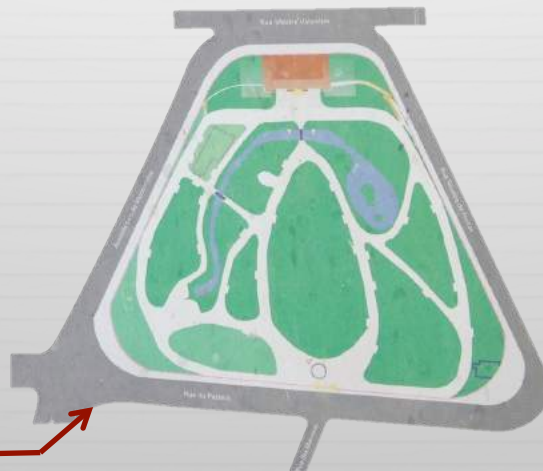
# História

01/05

O Passeio Público foi construído na área da Lagoa do Boqueirão da Ajuda. Segundo relatos da época, em 1760 a lagoa estava muito poluída e era foco de doenças que se espalhavam pela cidade. Como era preciso sanear a área, a lagoa foi aterrada com o que se retrava do desmonte do Morro das Mangueiras.

Era um jardim de formas geométricas (1), com uma alameda central que levava o visitante diretamente à Fonte dos Amores, de água limpa e fresca, uma das mais belas criações de Mestre Valentim, e ao terraço, de onde se observava o mar que, naquela época, chegava até o Passeio (2). Este belvedere era um local para se observar as belezas da Baía de Guanabara, um ponto de encontro de parte da população carioca nos séculos XVIII, XIX e início do XX.

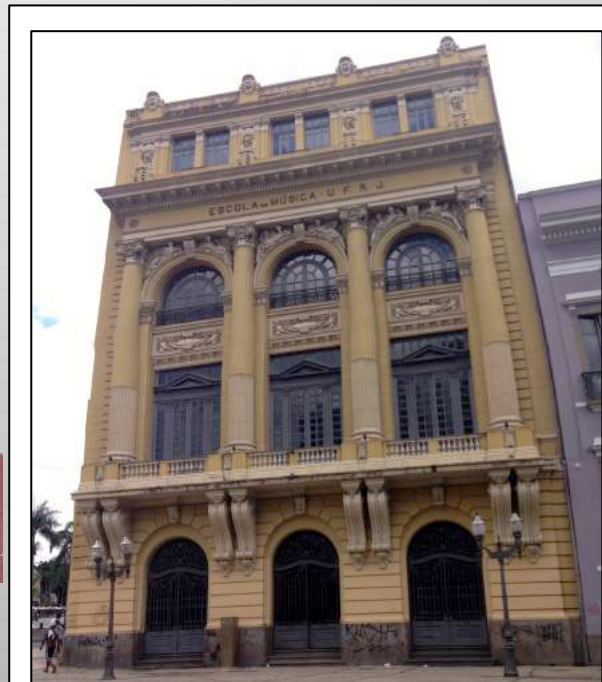
Em 1861, o Passeio sofreu uma grande remodelação por ordem do Imperador D. Pedro II. Para elaborar o novo jardim (3), foi contratado o botânico e paisagista francês Glaziou e, entre as suas intervenções está a construção de um grande lago sinuoso (detalhe 4) e outro menor, redondo, com chafariz central. Hoje, somente o sinuoso pode ser contemplado. O redondo, aterrado, pode ter as suas dimensões observadas através das marcas no piso próximo ao Portão Principal.



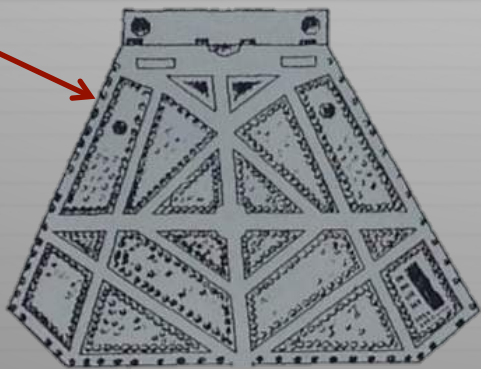
## PASSEIO PÚBLICO

Tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN –, em 1938, o Passeio Público é o primeiro jardim público do Rio de Janeiro, mandado construir pelo vice-rei D. Luiz de Vasconcelos, em 1783. Projetado por Mestre Valentim – importante artista do período colonial brasileiro –, o jardim apresentava ruas retas que se cruzavam ortogonalmente e outras formando diagonais, e ostentava elementos decorativos também criados pelo artista, que ainda hoje estão presentes. Entre eles, o tombamento federal destaca o Portão Principal, o Chafariz dos Jacarés (Fonte dos Amores) e os Obeliscos (Pirâmides).

Uma grande reforma foi executada no Passeio Público, em 1861, pelo botânico e paisagista francês Auguste Glaziou. Nela, foram conservados os elementos arquitetônicos e artísticos originais, mas foi alterado o partido do jardim, adotando-se aléias curvas e sinuosas, lagos e pontes, à feição do paisagismo romântico.



Em frente ao passeio público estava a escola de música do Rio de Janeiro. Com uma fachada linda e monumental.



01/05



*As 11:00 passamos pela obra do chileno Selarón, realizada com investimento pessoal em 1990. Seus vizinhos tiravam sarro das cores enquanto ele construía e hoje é um ponto turístico super badalado.*

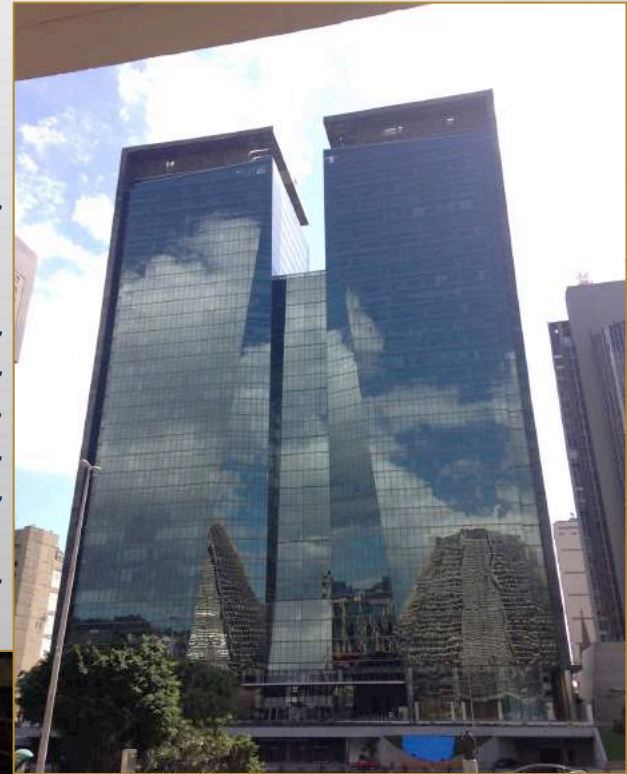


# 01/05



A catedral é de 1976, período modernista. Tem formato circular, com dimensões de 106 metros de diâmetro e contando com 96 metros de altura.

Depois da escadaria fomos andando até os arcos da Lapa e mais um pouco chegamos na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro. Por fora tinha um aspecto pesado, rústico que em nada parecia uma catedral. No caminho da porta fomos interceptadas por uma senhora que nos disse “Essas portas são milagrosas, façam um pedido ao passar por elas”. Assim fizemos, e ao entrarmos a expectativa foi superada. Seus vitrais partindo de uma cruz no teto, eram incríveis. Estavam tocando uma música serena, o clima lá dentro era muito bom. Foi um experiência e tanto.



Outra coisa que nos chamou muito a atenção foi o reflexo da igreja no prédio da frente. O peso do concreto aparente refletido junto com as nuvens na fragilidade do vidro. Ambos materiais e técnicas do modernismo.

01/05

MAM - Museu de Arte Moderna



No MAM, quem falou mais alto que as obras, com certeza foi sua estrutura. Por começar pela escada, em forma de caracol, feita em concreto com uma espinha, incrível!



A obra prima foi a intempérie do tempo nas paredes. O concreto armado chorava as ferrugens dos ferro que sustenta a estrutura. LINDO!



Por fim saindo, nos deparamos com mais uma obra do concreto. Devido as tábuas que ficavam, surgiram desenhos impressionantes. Um deles parecia uma cadeia de montanhas próximo a uma costa.

# 01/05

Saímos do MAM e cruzamos o Aterro do Flamengo para chegar na praça onde almoçaríamos. O aterro possui áreas de lazer como quadras e parques que por sinal estavam bem cheias e sendo bem utilizadas, possui também muitas áreas verdes e pontes que cruzam córregos.

Depois de almoçarmos pegamos o metro e fomos para o Vidigal.





# 01/05

Era nossa última noite e fomos visitar a comunidade do Vidigal. Chegamos por volta das 18:00, estava começando a entardecer. Fomos de metro e pegamos uma combi para subir o morro. Apesar das ruas estreitas o respeito entre os motoristas mutuo. Paramos no primeiro ponto que foi o parque do Sitiê, que começou em 2006 com a limpeza de uma área que tinha virado quase um lixão por conta dos destroços da demolição de casas que estavam no local em 2003.

Hoje o parque é feito com materiais que faziam parte desse lixão e tem como missão:

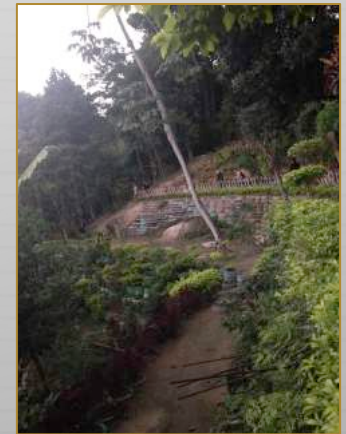
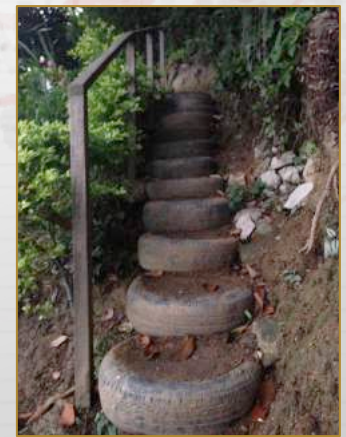
**“Criar valor e produzir legados intergeracionais por meio da transformação de áreas degradadas em espaços públicos verdes, educação, democracia, empreendedorismo, artes, cultura, tecnologia e design em todas as escalas.”**

Site do parque

Valores incríveis visíveis no parque. O lugar é um exemplo de que é possível fazer dar certo, nos como futuras arquitetas e urbanistas tomamos esse exemplo. Não importa onde, sobre quais circunstâncias é possível tornar um lugar onde antes era um “lixo” num parque de área verde para as pessoas. Por fim deixamos a visão do parque:

**“Que o Sitiê lidere a transformação do Vidigal na primeira favela integrada e sustentável do mundo.”**

Site do parque



Terminamos a noite e nossa viagem no parque da Laje no Vidigal, encontramos o pessoal que tinha ido para o Cristo e tomamos nosso caminho de volta para Laguna. Mas com certeza essa viagem nos ensinou muito e nos surpreendeu. Conhecemos um Rio diferente dos cartões postais, mas que continua lindo!

A vista é,  
A cidade é,  
Faça sua vida  
também ser  
maravilhosa,

# A TIME TO TRAVEL



\*\*\*\*  
wish  
you  
were  
here

## DESTINATION



how I  
spent my  
vacation

BON VOYAGE



o Galinho!  
equena ia muito de-  
ulo e com meus pais  
armos do Petropen  
galinho que ficava  
de uma torre!  
er de longe,  
se primeiro  
ava!